**PERCEPÇÃO DOS GRADUANDOS DO CURSO DE QUÍMICA DA UFGD SOBRE POSSIBILIDADES DE EMPREGO NA ÁREA AMBIENTAL**

**1 OLIVEIRA, L. B. (**[le\_barbosa2012@hotmail.com](mailto:le_barbosa2012@hotmail.com).); **2 CARVALHO, E. M.** ([carvalho.em@gmail.com](mailto:carvalho.em@gmail.com)).

1 Graduanda do curso de química, FACET/UFGD, Dourados , MS; 2 Professor da FCBA/UFGD, Dourados, MS.

Para os próximos anos, a preocupação com o meio ambiente será a terceira tendência mais provável de se desenvolver e gerar empregos, perdendo apenas para a busca por qualidade de vida e para a inovação. Essas vagas serão preenchidas por profissionais das mais variadas áreas, como por exemplo, químicos. Com o intuito de oferecer uma formação que supra essa necessidade dos seus graduandos, os cursos de química da Universidade Federal da Grande Dourados - UFGD, ofertam as disciplinas de Educação Ambiental (obrigatória) e Química Ambiental (eletiva). O objetivo do presente trabalho foi avaliar se os estudantes do curso de bacharelado e licenciatura em química da UFGD percebem possibilidades de emprego na área ambiental. A presente pesquisa qualitativa refere-se a um estudo descritivo-exploratório, utilizando-se de um questionário semiestruturado, contendo questões abertas para a coleta de dados. Foram pesquisados 20 estudantes, todos cursando química pela UFGD, do 4º, 6º e 8º semestres. Essa amostra foi considerada satisfatória, pois correspondeu a 10% do total de alunos que cursavam química na referida instituição, além dos mesmos possuírem no mínimo um ano e meio de entrada no curso. A participação dos estudantes ocorreu de forma voluntária, mantendo o anonimato e o esclarecimento do objetivo do trabalho. As entrevistas foram aplicadas no mês de novembro de 2014 e continham três questões: 1) Como você enxerga as oportunidades de trabalho para o químico? 2) Descreva algumas áreas do seu interesse e justifique. 3) Você acredita que a área ambiental oferece oportunidades para o químico? Por quê? A metodologia utilizada para a análise dos relatos foi o Discurso do Sujeito Coletivo (DSC), que consiste em agrupar o material verbal coletado em uma entrevista, buscando dar conta da discursividade coletiva. Como resposta às duas primeiras perguntas, foi observado que eles percebem uma vasta gama de empregos, dentre esses, destacaram-se: docência, perícia criminal, ramo industrial, além de uma referência às quatro áreas da química (orgânica, inorgânica, analítica e físico-química), tanto para buscar emprego, quanto para ingressar em mestrado. O PIBID (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência) e o PIBIC (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica) também foram citados como ferramentas que auxiliam os graduandos a decidir sobre o futuro. Por fim, as respostas à última indagação indicaram que, a maioria dos entrevistados, cerca de 60%, acreditam que a área ambiental oferece sim oportunidades para o químico. Os outros 40%, ou não percebem a área ambiental como um meio de emprego, ou entendem que são poucas oportunidades, difíceis de encontrar e substituíveis por profissionais de outras áreas. Isso sugere a necessidade que a Universidade e seus acadêmicos têm de buscar meios para ampliar o olhar para esse setor, que se encontra emergindo com grande perspectiva de crescimento.

**Palavras-Chave:** Ramo ambiental. Químico. Mercado de trabalho.